OFICINA:

ATUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

e as diretrizes que orientam as respostas do SUAS no contexto de emergências e calamidades

em decorrência de ESTIAGEM E SECA.

MARCOS NASCIMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Colocar as impressões na parede “Município enfrentando estiagem/seca” com as perguntas para ser apresentada ao grupo no sentido de buscar essas respostas ao longo do dia.

Operacionalização da resposta socioassistencial – inserir na parede para debater

Diferença entre seca e estiagem

Foto: Ricardo Stuckart/PR



seca		estiagem
Período prolongado de baixa precipitação, resultando em escassez de água.	Definição	Período com redução ou ausência de chuvas, sem atingir níveis críticos de escassez.
Longa duração.	Duração	De curta a média duração.
Baixo índice pluviométrico, agravado por fatores climáticos e má gestão hídrica.	Causa Principal	Redução temporária e sazonal da chuva.
Afeta fortemente a agricultura, o abastecimento, a saúde e a economia.	Impactos	Pode afetar algumas atividades agrícolas e logísticas, mas com menor intensidade.
Índices pluviométricos e hidrológicos (nível dos rios).	Indicadores Técnicos	Principalmente índice pluviométrico (chuvas).
Solo seco, rios secos, escassez extrema, surgimento de doenças, elevação de preços.	Consequências Visíveis	Redução temporária do nível dos rios, surgimento de bancos de areia, logística alterada.
Exige ações emergenciais e políticas públicas de enfrentamento.	Utilização pelo Poder Público	Pode ser aproveitada para obras (ex: recapeamento asfáltico em períodos com pouca chuva).



Foto: Reprodução/Ana Cláudia Leocádio

portal amazônia

Arte: Jorel Carter/Portal Amazônia

Em uma estiagem ou seca, a Assistência Social não espera a família chegar ao CRAS. A resposta precisa chegar ao território onde o impacto está acontecendo.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
EX SEMINE SEGES
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Em uma emergência de evolução rápida, como uma **inundação**, muitas vezes a **resposta começa depois de um evento claramente delimitado.**

Na estiagem/seca, temos um processo de **agravamento progressivo.**

A família pode inicialmente perder a produção.

Depois perder renda.

E somente depois procurar o serviço socioassistencial

Depois contrair dívidas.

Depois migrar temporariamente.

Quando a família chega ao CRAS, a emergência social pode já estar instalada há meses!!

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Montagem do fluxo

Do território atingido

Identificação das famílias

Acolhida

Proteção

Articulação da REDE

Acompanhamento

Responder em tarjetas a pergunta da frase no centro da sala

Quando a estiagem vira um problema da Assistência Social?

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
EX SEMINE SEGES
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Em que momento a estiagem deixa de ser apenas um fenômeno climático e passa a produzir uma emergência socioassistencial?

Provocações de debates!

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

PRECISAMOS TER RESPOSTAS:

Quem precisa ser protegido?

Onde estão essas famílias?

Do que elas precisam?

O que o SUAS pode fazer?

Com quem precisamos trabalhar?

Como acompanhar o que está acontecendo?

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
EX SEMINE SEGES
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Entendendo o sinistro que ocasiona a emergência

ESTIAGEM E SECA SÃO DESASTRES DE EVOLUÇÃO LENTA

Não necessariamente existe:

- um único dia do desastre;
- um único território atingido;
- uma única demanda;
- uma única resposta.

Existe:

AGRAVAMENTO PROGRESSIVO DAS VULNERABILIDADES

Como o impacto se acumula?



O desastre não atinge todas as famílias da mesma forma!

Como seria esse cenário e que famílias são essas?

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Uma mesma estiagem pode produzir impactos diferentes em:

- agricultor familiar;
- trabalhador rural;
- famílias em extrema pobreza;
- crianças e adolescentes;
- idosos;
- pessoas com deficiência;
- mulheres responsáveis familiares;
- comunidades rurais isoladas;
- povos e comunidades tradicionais;
- famílias sem acesso regular à água;
- famílias com perda de renda;
- famílias que dependem diretamente da produção agrícola.



Temos esse recorte em alguma publicação técnica tratando do tema?

As legislações de benefícios eventuais apresentam esse recorte como demandantes dos serviços ofertados pelo SUAS em Calamidade ou Emergência?

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
EX SEMINE SEGES
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

QUAL O IMPACTO SOCIAL DA SECA?

Que resposta vem imediatamente em sua m



Não devemos responder apenas FALTA D'ÁGUA

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Como deve ser:

O que a falta de água provoca na vida das pessoas?

- Alimentação
- Renda
- Saúde
- Trabalho
- Educação
- Mobilidade
- Convivência Familiar
- Cuidados
- Segurança
- Acesso aos serviços

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

O MAPA DAS VULNERABILIDADES

- ÁGUA
- ALIMENTAÇÃO
- RENDA
- SAÚDE
- EDUCAÇÃO
- MORADIA
- MOBILIDADE
- VÍNCULOS
- PROTEÇÃO SOCIAL

Onde o SUAS entra nessa cadeia?

Em situações de emergência por estiagem e seca, as demandas aparecem em todas essas dimensões e se conectam nessa cadeia.



Cada elo impactado gera novas vulnerabilidades.
O SUAS atua para fortalecer, proteger e reconstruir vínculos.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

O MAPA DAS VULNERABILIDADES

ONDE O SUAS ENTRA NESSA CADEIA?

ÁGUA	O SUAS identifica famílias afetadas pela falta de água, articula com outros serviços e políticas para acesso a abastecimento (carros-pipa, cisternas) e garante apoio às mais vulneráveis.
ALIMENTAÇÃO	O SUAS garante acesso a alimentos por meio de benefícios eventuais (cestas de alimentos), cozinhas comunitárias e articulação com programas de segurança alimentar e nutricional.
RENDA	O SUAS oferece benefícios como o BPC e o Bolsa Família, além de benefícios eventuais, e encaminha para inclusão produtiva e geração de trabalho e renda.
SAÚDE	O SUAS acolhe, orienta e encaminha para serviços de saúde, assegura apoio a famílias com pessoas doentes e articula ações de cuidado e prevenção.
EDUCAÇÃO	O SUAS acompanha crianças e adolescentes, previne a evasão escolar e articula com a rede de ensino para assegurar o direito à educação.
MORADIA	O SUAS oferece apoio para acesso a benefícios eventuais (aluguel social, materiais de construção), articula soluções emergenciais e inclusão em programas habitacionais.
MOBILIDADE	O SUAS identifica barreiras de mobilidade, viabiliza transporte para acesso a serviços essenciais e articula soluções com a rede socioassistencial e demais políticas.
VÍNCULOS	O SUAS fortalece vínculos familiares e comunitários por meio de grupos, oficinas e ações do PAIF e SCFV, prevenindo isolamento e rompimentos.
PROTEÇÃO SOCIAL	O SUAS é a porta de entrada e a rede de proteção: acolhe, escuta, orienta, garante direitos e oferece proteção integral às famílias em situação de vulnerabilidade e emergência.

Em situações de estiagem e seca, o SUAS atua de forma integrada em cada elo para reduzir impactos e proteger vidas e direitos.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

A ASSISTÊNCIA SOCIAL NÃO É DEFESA CIVIL

Mesmo em nos cenários de estiagem e seca é sempre bom reforçar!

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
EX SEMINE SEGES
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

A emergência exige articulação.

Defesa Civil
atua na gestão do risco e do desastre no âmbito de suas competências.

Assistência Social
atua na **proteção social das pessoas e famílias afetadas**, dentro das competências do SUAS.

Saúde
atua nos impactos sanitários e de saúde.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
EX SEMINE SEGES
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

A emergência exige articulação.

Educação
atua na continuidade e proteção da trajetória educacional.

Agricultura
atua nas questões relacionadas à produção e aos agricultores.

Recursos Hídricos
atua na gestão e abastecimento hídrico.

Segurança Alimentar
atua nas dimensões relacionadas ao acesso à alimentação.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

“Quais necessidades sociais produzidas ou agravadas pela seca precisam de resposta do SUAS?”

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

QUAL É O PAPEL DO SUAS?

ANTES



PREVENIR / PREPARAR

DURANTE



RESPONDER / PROTEGER

DEPOIS



ACOMPANHAR /
RECUPERAR /
REDUZIR VULNERABILIDADES

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

A RESPOSTA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NÃO COMEÇA NO BENEFÍCIO EVENTUAL!

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

A RESPOSTA NÃO COMEÇA NO BENEFÍCIO

A resposta começa com:



1. TERRITÓRIO:
Mapeamento físico e social da comunidade. Conhecer a realidade local é a base para qualquer ação.

2. INFORMAÇÃO:
Disseminação de orientações claras. A comunidade precisa saber quais direitos possui e como acessá-los.

3. IDENTIFICAÇÃO DAS FAMÍLIAS:
Localização e mapeamento dos grupos que necessitam de suporte (busca ativa).

4. ACOLHIDA:
Momento de escuta qualificada e empática. É a recepção humana que gera confiança no serviço.

5. AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES:
Análise profunda e detalhada da situação socioeconômica e das vulnerabilidades.

6. PROTEÇÃO:
Encaminhamentos imediatos, concessão de benefícios e **ativação** da rede de direitos.

7. ACOMPANHAMENTO:
Monitoramento contínuo a longo prazo para o desenvolvimento da autonomia familiar.

AÇÃO SOCIAL EFICAZ

PRIMEIRO PASSO

SABER ONDE ESTÁ O PROBLEMA NO TERRITÓRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

A equipe precisa saber:

- quais comunidades estão afetadas;
- quantas famílias;
- quais localidades estão isoladas;
- onde falta água;
- onde houve perda de produção;
- onde houve perda de renda;
- quais famílias já eram vulneráveis;
- quais famílias passaram a estar vulneráveis;
- quais serviços estão funcionando;
- quais serviços foram afetados.

E AQUI PODEMOS ENTRAR NO CENÁRIO DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NA PERSPECTIVA DE EMERGÊNCIA DIANTE DE ESTIAGEM E SECA.

(Que não atua apenas para produzir relatório e alimentar sistemas)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
EX SEMINE SEGES
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

É produzir informação para responder:

- QUEM?
- ONDE?
- QUANTOS?
- COMO FORAM AFETADOS?
- QUAIS NECESSIDADES?
- QUAIS SERVIÇOS ESTÃO DISPONÍVEIS?
- QUAIS RESPOSTAS ESTÃO FALTANDO?

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Em uma emergência de evolução lenta...

Não podemos esperar a demanda chegar!

A **BUSCA ATIVA** precisa identificar:

- famílias vulnerabilizadas;
- famílias isoladas;
- famílias sem acesso regular aos serviços;
- famílias com crianças;
- idosos;
- pessoas com deficiência;
- pessoas que necessitam de cuidados;
- famílias sem alimentação suficiente;
- famílias com perda de renda;
- famílias com dificuldade de acesso à água.

Mas BUSCA ATIVA não é sair de casa sem planejamento...

Antes de sair:

1. Quem vamos procurar?
2. Onde estão?
3. Por que precisamos chegar até elas?
4. Quem irá?
5. O que será observado?
6. Como será registrado?
7. O que faremos depois?

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Chegamos à FAMÍLIA!



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

O primeiro contato não deve começar com:

“Qual benefício você quer?”

Começa com:

ACOLHIDA

ESCUTA

COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

ESCUTA QUALIFICADA

Perguntas possíveis:

- O que aconteceu?
- Há quanto tempo essa situação está acontecendo?
- O que mudou na vida da família?
- Como estão conseguindo água?
- Como estão conseguindo alimentação?
- Houve perda de renda?
- Houve perda de produção?
- Algum membro precisou deixar a comunidade?
- Alguma criança deixou de frequentar a escola?
- Alguém precisa de atendimento de saúde?
- A família já acessa algum serviço ou benefício?



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
EX SEMINE SEGES
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

Não confundir DEMANDA com NECESSIDADE

Preciso de uma cesta básica!

A demanda apresentada é: **CESTA BÁSICA.**

Mas a investigação pode revelar:

- perda de produção;
- perda de renda;
- falta de água;
- insegurança alimentar;
- criança fora da escola;
- ausência de documentação;
- doença;
- endividamento.

A resposta do SUAS não pode ficar limitada à primeira demanda apresentada.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

O que muda no trabalho do CRAS quando o território entra em situação de emergência?

- intensificação da busca ativa
- identificação das famílias afetadas
- acolhida
- orientação
- encaminhamentos
- acompanhamento
- articulação comunitária
- articulação intersetorial
- acesso a benefícios e serviços
- monitoramento das famílias

CRAS
Social Services

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

BENEFÍCIOS EVENTUAIS

O município **possui regulamentação** dos benefícios eventuais que permite responder adequadamente às situações provocadas pela estiagem e seca?



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

O QUE EU DEVO PERGUNTAR AO MUNICÍPIO?

Quando um município pedir ajuda, **comece perguntando:**

1. O que está acontecendo?
2. Onde está acontecendo?
3. Quantas famílias foram afetadas?
4. Quem são essas famílias?
5. Quais são as principais necessidades?
6. O que o município já fez?
7. O que está conseguindo fazer?
8. Onde estão as dificuldades?
9. Que resposta precisa ser construída?

PERGUNTAS CERTAS, RESPOSTAS EFETIVAS.

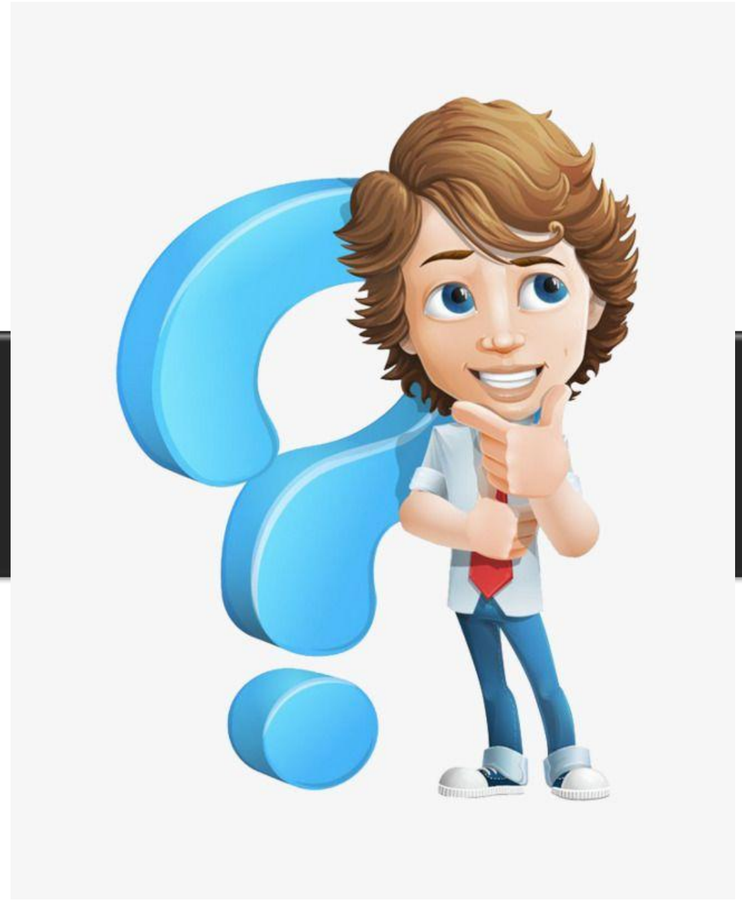


UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



DÚVIDAS

ESTUDO DE SITUAÇÃO EM GRUPO

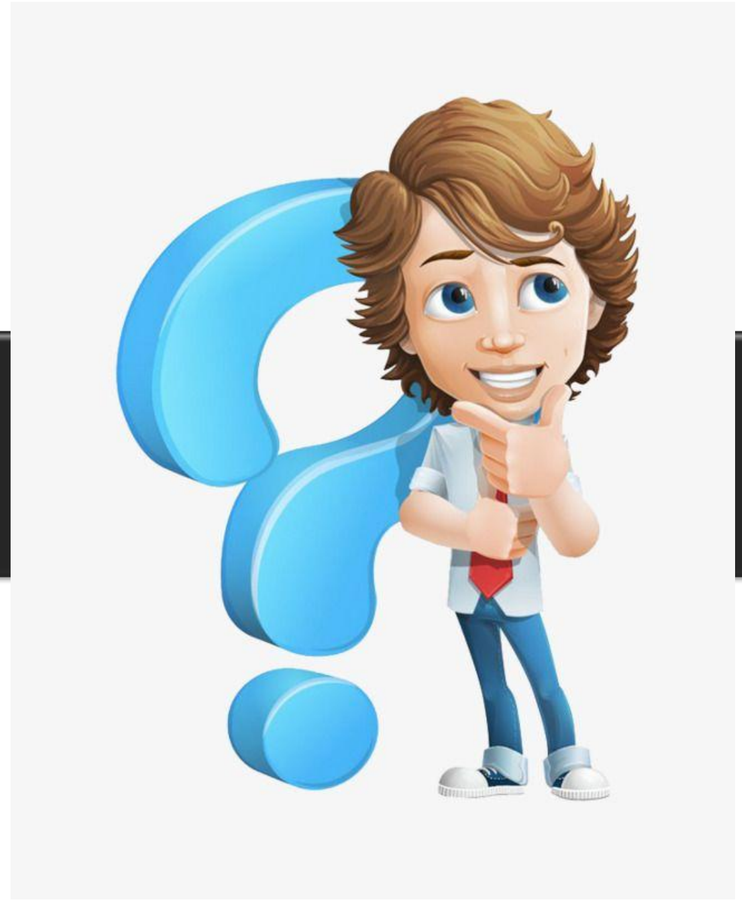
Município: Nárnia
População: 15 mil habitantes.
Zona rural: 62%.
O município enfrenta **oito meses de estiagem**, com agravamento progressivo.

Situação:

- 11 comunidades rurais apresentam abastecimento irregular;
- 300 famílias estão registradas em áreas rurais prioritárias;
- houve perda significativa de produção agrícola;
- aumento da insegurança alimentar;
- aumento da procura por benefícios eventuais;
- famílias estão vendendo animais;
- algumas crianças passaram a faltar à escola;
- idosos têm dificuldade para deslocamento;
- existem famílias com pessoas com deficiência;
- uma comunidade está parcialmente isolada;
- o CRAS está sobrecarregado;
- o município possui apenas um assistente social para determinada área;
- a Defesa Civil municipal solicita ajuda à Assistência Social.

O ESTADO FOI ACIONADO. O QUE VOCÊS ORIENTAM O MUNICÍPIO A FAZER?

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FADURPE Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
ESFOSUAS/PE Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco
GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



DÚVIDAS

ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS
Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br
Telefone: 81 3183-0715 /3183-0777
WhatsApp: 81 9.9488-2325

GRATIDÃO PELA TROCA DE SABERES E EXPERIÊNCIAS!

@marcosnascimentu

marcosnascimentu@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

GOVERNO DE PERNAMBUCO
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas